

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 17 de Abril de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 17 de Abril de 1878.

O systema de diffamação, obra condigna do gabinete 5 de Janeiro continua a ser empregado pelo regenerador da provincia.

Quotidianamente os folclorarios do palacio despejam contra a situação conservadora os impetos de uma colera bem paga, porém mal estudada.

Posseiros clandestinos do archivo, encontram, nas improbas pesquisas, a prova de suas levianas e malevolas accusações; mas ainda assim commettent as passadas administrações, porque essa foi a senha recebida.

Adestrados no manejo das armas traiçoeras, contam com a hypocrisia para serem criados leaes.

Deturpam a verdade, falseam os dados officiaes, torcem a seu geito as questões, para ver si dest' arte conseguem o que desejam.

Confiam na compostura séria com que apresentam e repetem a inverdade, e na presumpção que tem, intimos do governo, de fallar com os documentos em punho.

E vão assim trihando, satisfeitos, a enlameada róta da diffamação; certos de que si não realisarem a obra da calumnia, nem por isso ficarão incertas as prometidas recompensas.

Dignus est mercenarius mercede sua. O prejuizo é todo da administração que os assalaria.

Por mais indifferente que fosse a opinião publica, não deixaria de notar a affronta de um tal systema.

Por menos interessado que estivesse o espirito publico na marcha dos negocios da provincia, não se prestaria a oppugnar a vileza da trama urdida, com tanto esmero, quanto cobardia e perfidia.

Por mais abstracta que se mostrasse a attenção dos observadores, não passariam despercebidas todas as incoherencias e desacertos da regeneração, que nos veio apontar o caminho da probidade e da honra.

Porque então insistem, no plano, o delegados do governo e seus dedicados satellites? E' obvia a razão.

Não cremos que a sós, ao reflectirem no caminho que levam, se convençam da proficuidade dos meios que empregam, e muito menos da possibilidade de derocar a moralidade implantada na provincia, peio dominio conservador.

Sabem, no entretanto, que insistindo nas repetidas accusações, adduzindo novas aleguções, ensaiando novos ataques, dão tempo a que se monte o scenario para a ridicula comedia que se tem de representar.

Emquanto entretém o publico com as fôfas e calumniosas declamações, vae-se operando,

à capa da clandestinidade, a criminosa reacção.

Da posição ardua de defeza, passam para os commodos da accusação inconsiderada.

Não aceitaremos tão conhecido quanto inhabilitado.

Não nos prestaremos a esse mal amanhã plano de inverteo.

Além da missão geral de toda a imprensa, temos a cargo uma tarefa especial.

Não descuidaremos dos grandes interesses do partido conservador.

Estaremos, como até o presente, sempre vigilantes, sempre activos.

E continuaremos, sem descanço, a pedir contas, ao presidente da provincia, dessa regeneração famosa que tudo quer depravar e corromper.

E' arduo o empreendimento.

A julgar pelo prologo, a actual administração tem de ser fértil em crimes e violencias.

E affirmamos que sel-o-ha.

Temos, para confirmar este juizo, os funestos exemplos que forneceu sempre a fementida e desleal politica da democracia, que hoje impera.

Temos, obrigando, a essa conclusão fatal, as premissas terriveis dessa aurora de hontem, a projectar sombras inquietadoras do futuro.

Finalmente, aqui, nas tendas de palacio vimos alojarem-se—o desembaraço, a obstinação e o odio.

Que outra cousa esperar de tao desgraçados agentes?

Quiu-se já o seu grito de guerra.

As legiões do regenerador puzeram-se em movimento.

Preparam o assalto ás urnas, depois de terem assaltado as reputações.

Desesperados de triumphar pela razão, tentam a victoria pela força bruta.

Receberão, quem sabe, afinal ordem de massacrar os recalcitrantes.

Que nos cumpre fazer?

Organisar a resistencia; appellar para o civismo da nossos comprovincianos; exhortal-os a repellir o jugo deshonoroso que, loucamente, nos pretendem impôr.

E resistiremos. E triumpharemos.

Está por nós a causa do direito.

Serão nossas armaduras—a lei e os brios paulistas.

Consortio indestructivel.

O patriotismo—arma que não se embôta.

A lei—broquel impenetravel.

Poderemos acaso recear os golpes da ridicula dictadura?

Comprehenda porém o delegado do governo a tremenda responsabilidade de sua imprudente politica.

Nossa resistencia será proporcional ao ataque.

Em taes condições, terá por si a razão natural e a razão escripta.

Não pense a presidencia que a balança penderrá para o lado daquelle a quem obedecerem trinta legiões.

As legiões da provincia, os cidadãos devotados, não obedecerão ás ordens criminosas do governo.

Entre os acenos descompostos da dictadura e os imprescriptiveis preceitos da liberdade e do direito não haverá vacillação.

Meça o delegado do gabinete 5 de Janeiro as ultimas consequências de suas vistas de absolutismo e oppressão.

Si insiste em proseguir nos erros e desatinos encetados—diga o francamente.

A si impute as difficuldades que lhe surgirem á frente, oriundas da perigosa semente que lançou.

Quem não lastimará os desastrosos acontecimentos que não é facil prever, mas de certo não de vir?

Ha porém circumstancias que exigem sacrificios.

E quando estiverem em jogo nossa dignidade, honra e vida, quando enfim estiverem ameaçados seriamente nossos direitos, haverá, podem ficar certos, o sacrificio de todas as dedicacões.

A dictadura poderá reconhecer então quanto foi ridicula e imprudente?

Facta loquentur.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 16 de Abril de 1878

Provincia—Revista dos jornaes dictada... pela «verdadeira politica».

Tribuna—Em editorial diz que os conservadores não tiveram tempo de escrever na fachada do thesouro o «nollime tangere» do Evangelho.

Do cancro chamado «nollime tangere» é que parece soffrer o sr. Baptista Pereira e seus sequazes..... Investem contra qualquer que se anima a fazer-lhes a menor censura. Que o diga a «Provincia» que por varias vezes tem soffrido os bofes da «Tribuna» o flegido esparvado diante dos dentes que as vezes lhe mostra a manilha liberal.

No segundo editorial apregoa já a «falsificação dos documentos». E por parte do boqueiro director apparece a generalisação do seu systema, uma «montagem» mais alta como a do sr. Baptista Pereira...

Da falsificação de letras e firmas para o Livro paulistano á falsificação dos documentos.

Na Revista da revista que como diz a «Provincia», trata de tudo e de coisa nenhuma, desta vez deixou-se de cerimonia e rompeu o fad, de mangas arregaçadas, cantando quadrinhas e coplas dignas da litteratura de Obidos.

Da depois um escusosissimo artigo sobre o conselheiro Leucio.

E' fidedo do «Jornal do Recife»; a «Tribuna» porém não faz cerimonia e furta o artigo.

Console-se o «Jornal do Recife» com a «Justiça de Coimbra» que tambem foi victima de furtos da «Tribuna».

deira que chieva, posta sobre uma taboa, e a tiraz delle taha outro moço, com uma frigideira semelhança.

Chaviqueo trazia no braço uma cesta, em que vinham o pão, o vinho, toalha, talheres e pratos.

Poz a frigideira sobre uma cadeira, estendeu a toalha, e collocou immediatamente em cima da mesa as duas frigideiras.

Depois retiou-se.

— Está claro que pagará isto, disse o escrivão, porque eu vim sem dinheiro.

— Espera, que logo! Com que então, veio sem dinheiro? Tem medo do que o roubem!

— Cada qual é como Deus o fez.

— Deverás? Pois ha um ladrão que não o conhece e que não lhe deve algum favor?

— E se não é pouco agradecido.

— Pois olha, sr. Pedro, como sem medo, porque tudo isto está aqui.

— Como?! Pagam-te o café?

— E o mais que eu quizer.

— E o Turdiga sabe disso?

— Já se vê que sim.

— E consulto?

— Pois que tem isso de mau?

— E por onde anda o Turdiga?

— Anda mal, entretido, sr. Pedro, mal entrolido; é Chorona tudo e puxa por elle: o sabe o motivo? A porque a Chorona anda protegida por um sujeito millionario, e o Turdiga pensa que em se casando com elle, fica nadando em ouro: os homens são muito máis, sr. Pedro.

— Pois olha, pôde-se arranjar um bom negocio.

— Um bom negocio? E como?

— Um roubo.

— Aonde?

— Na rua do Cavalheiro de Graças, onde mora a Chorona.

— Espera! Em casa do doutor Perez? E que se ha de roubar, se o tal sujeito não tem o dinheiro em casa? Isto já foi estudado, sr. Pedro, e desprezdo por não convir.

— O que eu te digo, é que ha ali alguma coisa que roubar e para isso necessito do Copero.

— Pois olha, sr. Pedro, eu dei isto ao Turdiga quando o encontrei; talvez elle saiba por onde anda o Copero, que eu por mim não sei.

VARIÉDADE

O que ha de novo?

Quem pensa pela casa do sr. Carraux vê um lindo retrato de cão meudo tendo «leada» taubatoano, o lacyto sr. Moreira de Barros.

A obra está perfeita: Quem repara naquelle bigode cor-de-rosa, n'aquelle collarinho Skating-Rink, no olhar severo, parece que o illustre ex-presidente das Allegas está vendo o assassinato dos generaes Lecomte e Clemente Thomas ou orando em Santos.

Quem paga o retrato?

— Um amigo, diz um cartão collocado abaixo da pintura.

Se á?... Mas será mesmo o Jerônia?

E' a interrogação que fazem os visitantes.

O «Sobrinhos Itinerante... Mas não, deixemos o homem em paz durante estes dias de jejum...

Então esse Martimzinho, a excellencia não volta para a Limeira?

Custa que o espera uma grande «avação».

Não demore a partida; as autoridades liberaes estão ansiosas por abraçarem-n'o.

Quem venceu? A «magica» ou a «ademoniac»? A forçada dos novos collectores, escrivães, e agentes do correio já está prompta. Quem venceu? Responda o sr. Carraux.

E o directorio dos 9, que fica sendo «quasi» um conselho dos 10...

Jupiter desce já á terra... O «divus» já se vae humanizando.

Foi o «divus Josephus» tomar um sorvete ao Stadt-Cablenz.

O capitão Namo Velloso está zangado com o sr. Baptista Pereira.

S. ex. passeia á cavallo, e o «capim do espirito» tem tido uma grande entrada.

SECÇÃO PARTICULAR

Itapetininga

Pedo-se ao sr. doutor—moador em Itapetininga o favor de expôr os motivos porque não pressegue em uma causa que se lhe confiou, para a qual pediu «facilitação» e recebeu adiantadamente uma quantia, e hoje, o quecido talvez de que prometia, em uma carta que tem; nem se lembra responde uma e quasi, de outras que lhe foram remetidas.

— Não se fia, responde o escrivão. Estas coisas são entre o Copero, e eu; o mais que posso fazer é dar a Turdiga a tua lista de nomes no dia em que se me apresentarem o Copero.

— Bem, bem, tornou Ildefonso; não de fazer nos bem bom arrajo, porque o Turdiga é muito gaviador e eu não sou menos, e depois, como se vive honradamente, ganha-se pouco.

— Pois olha, sr. Pedro, disse Ildefonso, muito recelosa.

— Não se fia, responde o escrivão. Estas coisas são entre o Copero, e eu; o mais que posso fazer é dar a Turdiga a tua lista de nomes no dia em que se me apresentarem o Copero.

— Bem, bem, tornou Ildefonso; não de fazer nos bem bom arrajo, porque o Turdiga é muito gaviador e eu não sou menos, e depois, como se vive honradamente, ganha-se pouco.

— Pois olha, sr. Pedro, disse Ildefonso, muito recelosa.

— Não se fia, responde o escrivão. Estas coisas são entre o Copero, e eu; o mais que posso fazer é dar a Turdiga a tua lista de nomes no dia em que se me apresentarem o Copero.

— Bem, bem, tornou Ildefonso; não de fazer nos bem bom arrajo, porque o Turdiga é muito gaviador e eu não sou menos, e depois, como se vive honradamente, ganha-se pouco.

— Pois olha, sr. Pedro, disse Ildefonso, muito recelosa.

— Não se fia, responde o escrivão. Estas coisas são entre o Copero, e eu; o mais que posso fazer é dar a Turdiga a tua lista de nomes no dia em que se me apresentarem o Copero.

— Bem, bem, tornou Ildefonso; não de fazer nos bem bom arrajo, porque o Turdiga é muito gaviador e eu não sou menos, e depois, como se vive honradamente, ganha-se pouco.

— Pois olha, sr. Pedro, disse Ildefonso, muito recelosa.

— Não se fia, responde o escrivão. Estas coisas são entre o Copero, e eu; o mais que posso fazer é dar a Turdiga a tua lista de nomes no dia em que se me apresentarem o Copero.

— Bem, bem, tornou Ildefonso; não de fazer nos bem bom arrajo, porque o Turdiga é muito gaviador e eu não sou menos, e depois, como se vive honradamente, ganha-se pouco.

— Pois olha, sr. Pedro, disse Ildefonso, muito recelosa.

— Não se fia, responde o escrivão. Estas coisas são entre o Copero, e eu; o mais que posso fazer é dar a Turdiga a tua lista de nomes no dia em que se me apresentarem o Copero.

— Bem, bem, tornou Ildefonso; não de fazer nos bem bom arrajo, porque o Turdiga é muito gaviador e eu não sou menos, e depois, como se vive honradamente, ganha-se pouco.

— Pois olha, sr. Pedro, disse Ildefonso, muito recelosa.

— Não se fia, responde o escrivão. Estas coisas são entre o Copero, e eu; o mais que posso fazer é dar a Turdiga a tua lista de nomes no dia em que se me apresentarem o Copero.

— Bem, bem, tornou Ildefonso; não de fazer nos bem bom arrajo, porque o Turdiga é muito gaviador e eu não sou menos, e depois, como se vive honradamente, ganha-se pouco.

— Pois olha, sr. Pedro, disse Ildefonso, muito recelosa.

— Não se fia, responde o escrivão. Estas coisas são entre o Copero, e eu; o mais que posso fazer é dar a Turdiga a tua lista de nomes no dia em que se me apresentarem o Copero.

— Bem, bem, tornou Ildefonso; não de fazer nos bem bom arrajo, porque o Turdiga é muito gaviador e eu não sou menos, e depois, como se vive honradamente, ganha-se pouco.

— Pois olha, sr. Pedro, disse Ildefonso, muito recelosa.

— Não se fia, responde o escrivão. Estas coisas são entre o Copero, e eu; o mais que posso fazer é dar a Turdiga a tua lista de nomes no dia em que se me apresentarem o Copero.

— Bem, bem, tornou Ildefonso; não de fazer nos bem bom arrajo, porque o Turdiga é muito gaviador e eu não sou menos, e depois, como se vive honradamente, ganha-se pouco.

— Pois olha, sr. Pedro, disse Ildefonso, muito recelosa.

(Continua)

FOLHETIM

(177)

OS DESHERDADOS (SOENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO QUARTO

PEPILLO TURDIGA

II

A rainha do «Club para homens» do sr. Babulé

(Continuação)

— Então que te succede, pequena? perguntou Pedro dirigindo-se a Ildefonso.

— O que não lhe importa, entende? acrocencitou Ildefonso assentando-se mal assombrada ao pé da mesa e batendo as palmas. Diga para ahí o que tem para dizer, e não me ponha em sustos. Isso depressa, que tenho que fazer.

Acudiu um moço.

— Ouve, Chaviqueo, vae ahí ao lado á pastelaria, e diz que tragam um frango, meio leitão, uma garrafa grande de vinho e alguma coisa de sobremesa. Anda, peteta, e não te esqueças ahí a olhar para mim com esses olhos de cobra triste.

— Vahs-me Deus! Quem podesse metter-se na pelle do Turdiga, disse o Chaviqueo retirando-se.

— Então que novidades temos, sr. Pedro? interrogo Ildefonso. Deite por essa bocca fóra tudo quanto sabe. Não disse que se tinha abafado o processo da fugida?

— Sim, mulher, abafei-o eu; de modo que ninguém os mande prender, e vocês andem por ahí campando.

— O Copero não terá sentença de morte?

— Tere, sim, mas como não se sabe por onde anda, é o mesmo que se não o tivessem sentenciado: com todo dá-se o mesmo. O Turdiga devia estar em Ceuta e tu nas galés; já sei como foi, mas a verdade é que me coeste a corda, esqueci-me de mais a mais sendo a mulher por quem andei mais desajozado!

— E para que queria vocêmêce uma mulher que não o estimasse? Eu não entendo os homens! Forte asco! Eu, se fosse homem, mulher que não me estimasse, dizia-lhe: «Vá-se com Deus, mulher, que me faz muito favor.»

— Pudéra! Como todos te querem, e estás acommodada a teu gosto, não pôdes comprehender o que succede a quem estima e não é estimado.

— Olhe, sr. Pedro, se tenti a continuar esta conversa, mais vale que se ponha ao fresco, porque d'amora quero que se vá ao inferno. Então? Elle, é o meu peço. Será mau: mas parece-me que só com ouvir estas coisas lhe tiro algum quinhão. V. comecé a praveito as migalhas do meu dinheiro, que já não é pouco. Olhem lá o senhor, que todos os meses mette na algibeira seis ou oito mil reales, só para tapar os olhos a um alcaide!...

— Pois, filha, dantes ganhava muito mais.

— Então, que quer? Não sei onde esta gente mette o dinheiro, que o pinguem o é.

— Assim ha de succeder por força; d'ntes não se passavam oito dias sem que se fizesse um negocio de grande monta. Aquillo foi um verdadeiro abuso; ou já disse: tanto háo de magiar a cobra, que por fim não detará nem um ré golo de leite.

— Não é isto, sr. Pedro, não é isto: a verdade é que se metteram tantos ao officio, que o deitaram a perder. Dantes só havia que repartir entre quarenta ou cincuenta, e agora temos que repartir entre cincuenta mil.

— Pois apparece agora um bom negocio, pequena, mas para isso precisamos do Copero.

A Ildefonso poz um profundo olhar em Pedro Machado.

— E quem sabe donde está o Copero? disse ella. Mas cala-se agora que vem ahí o Chaviqueo com a ceta.

— Approximava-se o moço do Club com uma frigi-

Piedade de Sorocaba

Sr. redactor. — Como lhe prometti das noticias desta boa terra...

Principio de lucto. — Como os analfabetos que os meus primeiros mestres contava...

O nosso delegado. o homem tildid para as futuras eleições...

A lembrança do passado. — Fêz com que o nosso homem desastoso da emora...

Está e agora sem inspector da instrucção publica...

Sr. redactor. — Se for barato os methodos de João Beirão...

Seu etc.

O Chiquinho.

Requerimento

Illm. exm. sr. dr. presidente da provincia. — O bacharel formado João Mendes de Almeida...

O juiz de direito não podia conhecer da validade ou nulidade das eleições...

As certidões junias, extrahidas do respectivo processo existente na secretaria do tribunal da Relação...

1.º Que o ultimo dia da eleição em Botucatu foi o dia 3 de Janeiro...

2.º Que para evitar uma tal fraude, a lei n. 2675 de 20 de Outubro de 1875...

3.º Que a data, em que se findaram as eleições em Botucatu...

4.º Que o recorrente Amador Bueno Pinheiro de Mello...

E, pois, considerando que, segundo a doutrina geral de direito...

Considerando que, no intuito de prevenir esses inconvenientes...

Considerando que a anulação de votos para juizes de paz da parochia de Nossa Senhora dos Remedios...

Considerando que, tendo sido concluida a parochia de Botucatu...

Considerando que a decisão do poder judicial, proferida fora do tempo...

Considerando que o juiz de direito revelou um tal interesse em processar e julgar a reclamação...

Por todos estes motivos, o supplicante requer a v. exc. que, bem apreciando os elementos da questão...

Esta é idêntica á dos vereadores e dos juizes de paz da cidade de Santos...

O supplicante confia no espirito da justiça de v. exc. que, para a execução das decisões do poder judicial...

Para ajudante d'ordens

O mui distincto, moralizado e respeitavel official Luiz Soares Viagas.

O Povo.

NOTICIARIO GERAL

Coherencia desinteressada. — O sr. Baptista Pereira, quando era deputado provincial do Rio de Janeiro...

O sr. Baptista Pereira, como regedor da provincia de S. Paulo, e guarda dos seus interesses...

Requerimento. — A presidencia da provincia dirigiu o sr. dr. João Mendes de Almeida uma petição...

Veremos como decide agora o sr. Baptista Pereira, que mandou reintegrar os vereadores e juizes de paz...

Para os que entendem que o poder executivo tem ingerencia nos julgamentos dos recursos eleitoraes...

Será essa ainda a opinião do presidente da provincia, ou já terá repudiado a doutrina que lhe foi imposta...

Derrubada. — O sr. Baptista Pereira, de camareiro em pouco, continua a obra regeneradora da demolição.

Multa municipal. — Pelo fiscal do districto de Santos...

Parte policial. — Dia 13. Cadê — Hypólito de Oliveira Ramalho...

Denegação de sanção. — O despelle presidencial conatua a manifestar-se.

Em breve apparecerão as razões de não sanção das poucas projectos que foram.

Larga!!! Larga!!! — O jornal da rua de Joga, dá a bem mostra que é redigido pelo financieiro...

Eleições. — Diz o «Cruzeiro» constar-lhe que as eleições primarias estão marcadas para a primeira dominica de Agosto.

Importante leilão. — O sr. Roberto Távares vende hoje em segundo e ultimo leilão...

Leis provinciaes. — Foram sancionadas as seguintes:

N. 1.º — Deroga o art. 2.º da lei n. 19, de Abril do anno passado.

N. 2.º — Desmembra o termo de Tietê, da comarca de Tauboy...

N. 3.º — Authorisa o governo a auxiliar com a quantia de 4:000 rs. a fabrica da Sé...

N. 4.º — Determina que a camara municipal da cidade de Campinas...

N. 5.º — Marca o subídio de 108 rs. diários aos membros da assembleia legislativa...

N. 6.º — Determina que nem uma despesa, ainda mesmo authorizada por lei especial...

N. 7.º — Transfere diversas fazendas de uns municipios para outros.

N. 8.º — Eleva a categoria da freguezia a capella do Espirito Santo do Turvo...

N. 9.º — Cria diversas cadeiras publicas de primeiras lettras...

N. 10.º — Dispensa o pagamento de direitos de 4 1/2 pa a o café...

N. 11.º — Authorisa a camara municipal de Jacareby a vender um rancho...

N. 12.º — Authorisa ao governo a auxiliar a companhia Assecuradora de Porto Feliz...

«Comedia Popular». — Recabemos o n. 29 deste interessante periodico illustrado.

Estrada de ferro de Rezende a Arêas. — Achou-se concluida a secção da estrada de ferro...

Devido aos capitães de uma casa importante d'esta Finais Irmãos & C....

Recabidas as obras da estrada pelo governo geral e pelo directoria da estrada...

Globe-gaz. — Communique-nos o digno agent desta companhia sr. Affonso de Vasconcelos...

Exames preparatorios. — O ministro da fazenda expedio aviso a recebedoria do Rio de Janeiro...

Multa municipal. — Pelo fiscal do districto de Santos...

Parte policial. — Dia 13. Cadê — Hypólito de Oliveira Ramalho...

No respectivo, Joaquina Benedicta, por ébrio — detenção.

No do Braz — Jesuino Gregorio, por ébrio, á ordem do subdelegado...

No freguezia da Sé, districto do sul — Maria das Dores, Trajano...

Constantino José Ferreira, Afonso, escravo de Adolpho Julio de Aguiar Melchert...

No do Braz — Jesuino Gregorio, á ordem do subdelegado...

No da Consolação — Foi communicado pelo commandante da respectiva estação...

Cadê — Pedro Ramos, italiano, á ordem do dr. juiz de direito do 2.º districto...

No freguezia da Sé, districto do Sul, Vicente, Zacarias e João, escravos...

Loteria da corte. — Por telegramma recebido do Rio, communicam que a loteria n. 703...

Offerto. — Agradecemos a que nos fez a redacção do «Liberal do Pará»...

Termo de bem viver. — Ignez de Castro (1) porote e subdelegacia...

Passaporte. — Obteve passaporte na secretaria de policia...

Table with 2 columns: Item, Value. Includes Existiam, Entrou, Em tratamento, Em convalescença.

AVISO

Collegio Mamede. — As ferias deste collegio acabam á 27 do corrente...

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Table with 4 columns: Genere, Unidade, Quantidade, Preço. Lists various goods like Café, Açúcar, etc.

Mercado de Santos

16 de Abril: Venderam-se hontem mais cerca de 22,000 saccas, sustentando-se a cotação anterior...

Desde o dia 1.º—2,800,170 kilos. Existencia—87,000 saccas. Termo medio das entradas diarias desde dia 1.º de corrente—2,889 saccas.

Mercado do Rio

15 de Abril:

Café—vendas 8,800 saccas. Preços sem alteração. Existencia—117,000 saccas. Cambio sobre bancario 23 1/8 a 32 1/4 firme. Está interrompido o cabo sub-marino entre Lisboa e ilha da Madeira.

EDITAES

De ordem da camara municipal, e para conhecimento de quem interessar faça publico que pela estação do urbano da freguezia da Consolação foi apreendido e recolhido ao deposito municipal sito á rua da estação da estrada de ferro ingleza, um macho de cor vermelha, de ferrado dos quatro pés, sem marca alguma; chama portanto quem tiver de fazer qualquer reclamação sobre dito animal, fazel-o no prazo improrogavel de 3 dias, sob pena de ser posto em hasta publica, findo esse prazo conforme expressamente determina o § 1.º de art. 53 do codigo de posturas municipais de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo, 15 de Abril de 1878. O fiscal do distrito do norte da Sé e encarregado das freguezias de Santa Efigenia e Consolação João Antonio de Azevedo.

De ordem da camara municipal, e para conhecimento de quem interessar faça publico que pela estação do urbano da freguezia da Consolação foi apreendida e recolhida ao deposito municipal sito á rua da estação da estrada de ferro ingleza, uma besta de cor tordilha pedrez, ferrada de tres pés, no quarto esquerdo, marca 8, e no direito P; chama portanto quem julgar-se com direito a mesma, fazer sua reclamação no prazo improrogavel de 3 dias, a fim de pagar a multa de 50000 rs. e despesas do deposito, sob pena de ser posta em hasta publica, para fiel execução do § 1.º de art. 53 do codigo de posturas municipais de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo, 15 de Abril de 1878. O fiscal do norte da Sé, e encarregado das freguezias de Santa Efigenia e Consolação João Antonio de Azevedo.

A' ULTIMA HORA

Das jornaes da corte hontem recebidos:

Foram nomeados:

Chefe de secção da alfandega de Pernambuco o Inspector em commissão da alfandega do Maranhão Antonio Ignacio do Mesquita Neves, e dispensado da dila commissão.

Inspector da alfandega do Maranhão José Carlos Pereira de Castro, contador da thesouraria da mesma provincia, e para este cargo foi nomeado o chefe da secção extinto da mesma Luiz Carlos Pereira de Castro.

Primeiros escripturarios os segundos Albino Duarte Godinho, e José Mariano da Costa Nunes.

Procurador fiscal da thesouraria de Sergipe o bacharel José Fiel de Jesus Leite

Primeiro official da secretaria de estado dos negocios da fazenda o segundo José Antonio de Oliveira. Segundos officiaes, os amanuenses Eduardo José Napoleão Viattis e Paulino Martins Pecheço.

Foi demittido o 1.º escripturario da ranchaderia do Rio de Janeiro Evaristo da Albuquerque Galvão.

Foi tambem demittido e a b.m do servico publico o almoxarife do hospital de marinha da corte Luiz Pinto de Mello, e nomeado para substituil-o o capitão honorario do exercito José Claudio de Barros.

ANNUNCIOS



S. C. OS GIRONDINOS

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios a reunirem-se em assembly geral, domingo 21 do corrente, ás 6 horas da tarde, para elegorem a nova directoria.

Secretaria do Club, 16 de Abril de 1878. O secretario interino Costa Junter 3-1

Escravo

Vende-se por commoço preço um escravo, preto, de 45 annos pouco mais ou menos, excellente official de pedreiro. Trata-se á rua do Constituição n. 3 C. 3-1

Casa do Cygne

Mudou-se da rua de S. Bento n. 48 para a mesma rua n. 35, defronte á casa do Tigre. 4-2

UNICO GRANDE DEPOSITO DE Machinas de costura de todos os melhores autores até hoje conhecidos. Machinas de mão: Princesa Imperial, Saxonia, e Taylor. Preço: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker. Taylor e Saxonia. Precos baratissimos! Machina de mão: 22\$000 até 50\$000 rs. Preço: 65\$000 até 80\$000 rs. Preço: 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

Affiançadas Affiançadas Só no grande deposito da RUA de S. BENTO N. 56. Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc. POR PEÇOS BARATISSIMOS 56 Rua de S. Bento 56

CASA A. L. GARRAUX & C. 38, Rua da Imperatriz, 40. EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1.º ANDAR. ESPELHOS DE TODOS OS FEITIOS. ESCOLHA VARIADA de Quadros a Oleo em fono, aquarella etc. ESPLENDIDO SORTIMENTO de Jarras de todos os gostos de Cristal, Porcelana, Bronze etc. BARRAS DE FERRO a Prova do fogo Para Casas particulares e Commerciaes. ADORNOS DE SALAS DE VISITAS. MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos. APARADÓRES (Buffets de salão) riquissimos. LINDISSIMAS SECRETARIAS (BUREAUX DE BUREAU). PRATELEIRAS de fantasia. Cache-pots. Frites, Goches etc. MOXOS PARA PIANO (Chiffoniers, etc.) E Mais objectos de gostos elegantes e modernissimos. O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA.

Declaração Os abaixo assignados fazem publico, que o sr. Jayme Alberto de Mattos Freitas, deixou de ser empregado de sua casa commercial, desde o dia 10 do corrente mez. S. Paulo, 13 de Abril de 1878. Ignacio Ferreira & C. 3-2

Barateza sem rival! Ao Salão Lisbonense LARGO DA SE N. 11 B.—S. PAULO. Treças de cabellos finisimos a 12\$ 15\$ e 25\$ o par. E só lá que se vendem, e ninguem o pôde rivalisar. N. B.—Os meus preços são fixos. J. A. Garrido. 4-4

Pilulas de constipação do dr. Betoldi Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua Orma. Loja do Pombó—rua da Imperatriz n. 1 B. Castanhas a 1\$000 rs. 100-89

Muita attenção Trespasse-se o chamado Boteguin na estação do Alto da Serra, com o consentimento do illm. sr. D. M. Fox, superintendente da mesma estrada, em razão do proprietario deste estabelecimento ter de retirar-se para tratar de sua saúde; para tratar com o abaixo assignado, em S. Paulo. Antonio Pinto de Souza. 6-5

Terreno Vende-se um terreno, mil braças distante do centro da cidade, com bons campos, boas águas e melhores matos. Para ver o tratar, na chacara do Pacembul de Cima. 4-2

Tratamento DA MORPHÉA O medico C. P. Etcheconi participa ao publico que fez um remedio so qual aquella terrivel molestia, seja hereditaria ou adquirida por outros meios, obedece, recorrendo a elle, logo que appareçam os primeiros symptomas. Declara tambem que aceita toda e qualquer condição para solver o infeliz que for atecado daquelle mal. Desde 1848 nunca foi desmentida a efficacia daquelle remedio, usado-se da seguinte maneira: Tomando das pilulas n. 4, 3 do noite e 5 de manhã. Um dia depois de tomar as pilulas ver-se-ha que o seu efeito é bom e não pernicioso. Custo de uma caixa—5\$000. Recebe escravos em tratamento, constando que a molestia estreja no primeiro grão e só com as manchas. Se o escravo sarar—400\$000. Se não sarar não cobrará nada. O C. P. Etcheconi. N. B.—As pilulas n. 4 são o verdadeiro tratamento deste hediondo mal, o seu legitimo preservativo. Toda a pessoa que sa reconhecer com o mal deve procurar esta bençoeda medicina, e tomar 4 pilulas á noite, e 6 pela manhã. Os fazendeiros poderão salvar os seus escravos e sem dila, podendo elles trabalhar, porque o trabalho coadjuva o curativo. Os filhos dos morpheticos limpando o sangue por meio destas pilulas nunca soffrerão este mal; e os que já estiverem muito adiantada viverão ainda longos annos, e neste caso, devem tomar 8 destas pilulas pela manhã, durante 60 dias, com um dia de folga, podendo depois da maneira que lhe convier, comendo e bebendo do que apeterer. Cada boxeta 5\$000 rs. Depositarios: S. Paulo—Na typographia do Correio Paulistano, da Provincia. Campinas—Typographia da Gazeta. Rio-Claro—O sr. José Joaquim de Sá. Pirassununga—Red. Vigario. Amparo—O sr. Joaquim de Souza e Silva. Santos—O sr. Joaquim Gomes Soares. Rio de Janeiro—O sr. Leon Jehl, rua da Boa-Vista.

Chamamos a attenção dos amadores da musica para a seguinte novidade musical que acaba de sair a luz LOUCO DE AMOR Lindissimo dueto hespanhel, arranjado para piano e canto e para piano só, por Fidelis de Oliveira. Arba-se á venda no grande deposito de pianos e musicas de—H. L. Levy 84—RUA DA IMPERATRIZ—34 S. PAULO. 4-3



E' o que faltava nesta capital 6-Rua do Commercio-6 Brevemente se abrirá, uma casa especial para limpar e concertar chafões de qualquer qualidade, como para hom-ns, senhoras e crianças, com o maior esmero e perfeição; affiançando a maior brevidade no trabalho e maior modicidade nos preços. 6-2

Salão DO Theatro S. José Grandes e pomposos bailes a phantasia Nos dias 20 e 21 de Abril de 1878 Este vastissimo salão abrirá suas portas a todos os habitantes desta orbita (excluindo os v-nagres), que se dirigirão ao impopavel porteiro, munidos do competente castão, que custa a o diminuto preço de 2\$000 rs. (cada cabeça) (menos do cabella.) Principiará ás horas do costume. O Director Alvaro José Penha.





GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA

Vende por atacado e a varejo

PEDRO BOURCADE

35, Rua da Imperatriz, 35.

tem a honra de participar á seus amigos e freguezes, que acaba de chegar para sua casa um habilissimo contra-mestre, o qual desde já acha-se á disposição dos freguezes. A pericia e habilidade deste empregado permite ao annunciante de rivalisar com as primeiras casas da Corte e não ter rival na Provincia.

Promptidão, elegancia e barateza.

15-15

AU PRINTEMPS

G. BERNARD

23-Rua da Imperatriz-23

S. PAULO

Acaba de chegar nesta casa um grande sortimento dos seguintes artigos :

Neigeuse e grenadines, ultima novidade, para polonaises. Peignoirs de percale. Dito de Oxford. Dito de lã. Côrtes de vestidos, em caixa. Ditos com a caia prompts. Côrtes de vestidos para meninas e senhoras. Vestidos feitos para meninas e senhoras. Meias brancas, muito superiores. Fichus, collarinhos e punhos, Roy-Bias de todos os gostos e feitios. Paletots de panno e cachemira, enfeitados de vidrilho. Gravatas de todas as qualidades, para homens e senhoras.

Pelises de fustão e cachemira branca, para crisanças. Toucas, collarinhos, calças, paletots, etc., para crianças. Chapéus modernissimos para meninos, meninas e senhoras. Fitas de gorgonão. Dita de nobreza. Dita de duas vistas. Dita asselinadas. Dita de velludo. Paletots de viganas, de brim e de casemira, para homens e senhoras. LUVAS DE PELLICA, brancas, pretas e de côres, de 1, 2 e 3 botões, para homens e senhoras.

Esta casa tem sempre um grande sortimento de todos os artigos necessarios para vestimenta de homens e senhoras, meninos e meninas. Apropriam-se vestidos sob encomenda em 24 horas.

AU PRINTEMPS

23, Rua da Imperatriz, 23

S. Paulo.

6-5

Drogaria central homeopathica

13 - Rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Deposito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos DE JAMES EPPS E C.

DE OGDRES

Um caso do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de carteiros para tinturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—indigenas, exotics e americanos,—pelo preço das pharmacias da corte. Livros para o uso dos amantes da homeopathia.

Fabrica de guarda-chuvas

DE

Matheus de Oliveira

22-Rua de S. Bento-22

Matheus de Oliveira, participa a o respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, que mudou o seu estabelecimento da rua da Quitanda n. 22, para a rua de S. Bento n. 22, onde espera continuar a receber a cooperação de todas as pessoas que o honrarem com sua freguezia. A mesma casa continúa a receber chapéus para concertar, e tendo sempre á venda grande sortimento e por preços moderados, garantindo perfeição nos seus trabalhos.

22-Rua de S, Bento-22

40-23

Esplendido Grande e variado Leilão

ROBERTO TAVARES

Fará

Terça-feira 23 do corrente

A'S 10 e 1/2 HORAS

Com plena autorização do illm. sr. Joaquim Marcellino da Silva, que retira-se com a exma. familia para a Europa, o annunciante apresentará á concorrência publica, no Largo do Carmo n. 60

CASA DE DOIS ANDARES

Esplendido leilão

De ricos e superiores moveis

Ricos e falsas e ornamentos

Finas porcellanas

Crystaes de legitimo Baccarat

Objectos de electro e crystallo

Vinhos velhos e finissimos

Linda machina de costurar e ca. par Soberbo piano sinda novo, de tres cordas obliquas, n. 4, e caixa de jacarandá, do celebre autor Gaveau e um dos melhores instrumentos de S. Paulo.

Em resumo

Mobílias de medallão, ditas de leo, divans, poltronas, commodas, meias ditas, camas, maquezas, cadeiras, guarda-roupas, ricos guarda-vestidos, armarios, toilettes, lavatorios, cabides, criados mudos, leitos de palhinha, ditas de ferro, escrivaninhas, estantes, mesas de centro, relogios de salão, etagers com pedra, grande mesa elastica, cadeiras da balança, ditas de crisança e avulsas, aparadores, criados mudos, floriras, porcellanas em aparelhos para jantar, dito de almoço e café, louças avulsas, copos, garrafas, compoteiras, licoreiros, calices finos para vinho Xerez, Madeira e Porto, cremeiras, chicaras de messelica, ditas de Baccarat, taças para champagne, copos para cerveja e a.aa. de crystal, globos de illuminação, dois riquissimos lustres de salão, e dois ditos de refectorio, arandelas, serpentinas de bronze, castiças de dito, quadros com gravuras, bellos espelhos de vidro francez, enfeites, vaso, allegorias, tapetes, floreira, etc., etc., bateria de cozinha, mesas, ditas de engommar, com cavalletes, utensis e diversos objectos de uma grande casa de tratamento que constarão de

CATHALOGO

onde os amadores de bons moveis encontrarão detidamente tudo em detalhes.

A's 10 e mais horas.

PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoría geral da instrução publica do Rio de Janeiro e succintamente explicado por UM PROFESSOR Acha-se á venda no escriptorio deste jornal a 3000 o exemplar.

Talheres "Russel"

Talheres americanos, sem competencia Ao Yankee

Affonseca & Comp.

N. 2 A - RUA DIREITA - N. 2 A 6-6

Fogões Americanos

Os Fogões Americanos Uncle Sam, os mais economicos e perfeitos que se tem conhecido, muito simples de trabalho e de muita duração. Vende-se em casa de Henrique Snell

Rua Direita, 23

6-4

Grande liquidação

Segundo e ultimo leilão

Modas, Fazendas, Armario

ROBERTO TAVARES

HOJE

Quarta 17 do corrente

Na antiga casa da exma. sra.

Viuva Bourroul

18-Rua da Imperatriz-18

A'S 4 HORAS EM PONTO

havendo em tão grande e variado sortimento de importante essa commercial

O seguinte

Grande variedade em modas, fazendas e artigos de phantasia, lãs, sedas, satins, vestidos modernos, feitas, camizilhas, nanzuchs, percales brancos e de côres, salta bordados, meias, mantas, capas, meias de viagem, algodões, riscadinhos, marinós, alpaca preta e de côr, chapéus ricos para senhoras, ditos para homens, fiavelles, grenadines de seda, barages de lã, ditos de seda, punhos e collarinhos para homens e senhoras, immensa e rica variedade de artefices de todas as qualidades, botões, gravatas para senhoras, casemira fina, chitas de lã, ditas para cortina, côrtes para chabambres, réos e grinaldas de noivas, sortimento geral de fitas, casemiras pretas, panos para ponches, botinas de setim branco, tarlatanas de côres, canillas de linho para homem, entremelas e tiras bordadas, em larga escala, paletots de casemira modernos para senhoras, ditas de lã, leções de linho, bordados, rendas sortidas, bolsas, est. jos, linhas e retroz sortidas, casas, chitas pretas, escossias finas e de ferro, perfumarias finas inglezas e de Pinaud, luvaz de pellica, e.c., etc.

Conservas e molhados

Em latas de peixe finos, doces, vinagres, vinhos, perla-garrafas de ferro, com moles, lampêas para kerose, malduras para quadro, lampêas de suspensão, vidros, torcidas, chaminés louças e porcellanas. Vidrac. s, vitrinas, ricos espelhos, etc., etc. Tudo a quem mais dê e para final liquidação da casa.

A's 4 horas em ponto.

FAZENDAS

A todo preço

GRANDE E

Genuino Leilão

Roberto Tavares

FARÁ

Quinta-feira 25 do corrente

A'S 10 e MEIA HORAS

Leilão do importante estabelecimento de fazendas dos srs. Pereira Tabral & C.

Rua de S. Bento

Que liquidam definitivamente todo o sortimento, vendendo-o em hasta publica e a quem mais dê, por cessação de negocio.

AOS NEGOCIANTES

desta capital e do interior recomendo-se esta importantissimo leilão para vantajosas compras.

HAVENDO POR ATACADO

Algodão e moringa de diversas marcas, alpaca de todos os numero-s, brins mineiros, riscados, creguelas de linho, peças de dito, cobertores, caixas de ca. simiras, camisas de linho e algodão, ditas de Oxford-verdale, Arnelle, etc., colletes chitas, cambrinhas, e cossias, peças de panno superior, preto e de côres, ditos de diagonal moderno, ganzas, cassioelas, greod. de lã, linho e seda, lenços de todas as qualidades, pel-legos, peças de entremeio, envovacs para baptizados, panno piloto, dito grosso-sortido, rendas, rétr. z, lãs, objectos de armario em quantidade, papel, sabonetes, botões, adereços, etc., etc. Completo sortimento de meias, brancas e riscadas; roupa feita, pomadas, essencias, pentes, lã:as, brinco-s, m qua. tidade.

SORTIMENTOS COM LETOS

Finalmente, na especialidade de Fazendas e armario e que é impossivel descrever, sendo tudo em perfeito estado e sem avarias.

NO FINAL DO LEILÃO

Balança, balcões, armação, mesas, escrivaninhas, escadas e todos os mais pertences do negocio e os seus utensis.

Sem reserva em preços

como é uso de annunciante e plena liberdade do comprador na porção dos lotes, sendo a venda sempre porém por atacado.

Chalet

2:000U000

O abaixo assignado vendeu a um da seus freguezes o premio acima em o n. 3554 da 702 loteria 61: para o Monte Pio; extrahida em 10 do corrente na corte. Ainda na loteria passada vendeu-se o premio de

10:000U000

Continúa a vender bilhet-s de todas as loterias da corte para mimosar seus freguezes com os tão desejados

20 0000000

S. Paulo, rua do Commercio n. 27.

José Augusto Soares. 3-3

Casas á venda

Vende-se duas casas regulares para familia, ambas com bom quintal e poço: no terreiro do Mauá; para tratar na rua da Conceição n. 26.

3-3

Typ. do Correio Paulistano